



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



UTILIZAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA PARA REDUÇÃO NO NÍVEL DE DOR DURANTE A VACINAÇÃO DA INFLUENZA

Thais Bitencourt Faria¹; Luciene Muniz Braga Daskaleas²; Elaine Aparecida da Cunha Lima³; Renata Oliveira Caetano⁴; Luana Vieira Toledo⁵; Marisa Dibbern Lopes Correia⁶

Palavras-Chave: Vacinação, Manejo da dor, Injeções intramusculares

Área temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

Introdução

Apesar da vacinação ser uma estratégia eficaz para prevenção de doenças, muitas pessoas não aderem às vacinas, sendo um dos motivos o medo da dor. Ela é considerada uma experiência pessoal e subjetiva influenciada por fatores biopsicossociais. Assim, cabe à equipe de enfermagem utilizar métodos de manejo da dor, para minimizar os efeitos indesejáveis e promover maior aceitação à vacina. Entre as intervenções de enfermagem não farmacológicas indicadas está um dispositivo de plástico, reutilizável, não invasivo, que alia os benefícios da vibração em alta frequência associada à crioterapia, chamado Buzzy®.

Objetivos

Analisar o nível de dor esperada e relatada por adultos durante a administração da vacina influenza, antes e depois da utilização de uma intervenção não farmacológica contendo vibração em alta frequência associada à crioterapia.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo quase experimental, do tipo antes e depois, com 175 pacientes adultos que receberam a vacina contra a influenza e utilizaram o dispositivo portátil de vibração em alta frequência associada à crioterapia por 30 segundos, como intervenção não farmacológica para redução da dor. O estudo foi realizado no período de 04/04/2022 a 05/05/2022, em uma sala de vacinação de uma Unidade Básica de Saúde localizada em uma Instituição Federal de Ensino Superior. Foram coletados dados de caracterização e relacionados ao nível de dor. O nível de dor esperada, antes da vacinação; e dor relatada, após a vacinação, foram mensurados a partir da escala numérica, com valores de 0 a 10, sendo 0 igual a nenhuma dor; 1-4 dor leve; 5-6 dor moderada; 7-9 dor forte e 10 pior dor. Realizou-se estatística descritiva, utilizando o software R. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição proponente (Parecer nº 5.136.564).

Resultados e Discussão

Dentre os 175 adultos, houve predomínio de mulheres (53,14%). Foram avaliados os adultos pertencentes aos diferentes grupos prioritários para vacinação, predominando os idosos (54,86%), seguidos pelos profissionais de saúde (34,29%), profissionais de segurança e de salvamento (5,71%) e professores (5,14%). Em relação a dor esperada antes da vacinação 20 pessoas (11,43%) declararam que não esperavam sentir nenhuma dor; 115 (65,71%) dor leve; 27 (15,43%) dor moderada; 9 (5,14%) dor forte e 4 (2,29%) a pior dor. Após a administração do imunobiológico utilizando vibração em alta frequência associada à crioterapia, verificou-se que 57 (32,57) pessoas relataram não ter sentido nenhuma dor, 103 (58,86%) dor leve, 12 (6,86%) dor moderada e 3 (1,71%) dor forte.

Conclusões

Verificou-se que após a administração da vacina utilizando o dispositivo de vibração em alta frequência associada à crioterapia, o número de pessoas que não sentiu nenhuma dor foi superior ao número de pessoas que esperavam não sentir dor. Acredita-se que essa intervenção possa ser viável para reduzir a dor durante a vacinação contra influenza pela via intramuscular em adultos.

Bibliografia

- 1- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Nacional de Imunizações - Vacinação**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>. Acesso em: 05 jun. 2022.
- 2- Şahin M, Eşer İ. Effect of the Buzzy Application on Pain and Injection Satisfaction in Adult Patients Receiving Intramuscular Injections. *Pain Manag Nurs*. 2018 Dec;19(6):645-651. doi: 10.1016/j.pmn.2018.07.009. Epub 2018 Oct 11. PMID: 30318424.

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

¹ Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: thais.bitencourt@ufv.br

² Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luciene.muniz@ufv.br

³ Mestranda em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: elaine.aparecida@ufv.br

⁴ Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: renata.o.caetano@ufv.br

⁵ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luana.toledo@ufv.br

⁶ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: marisa.lopes@ufv.br